

**DESINFORMAÇÃO E RISCOS DAS "GARRAFADAS MILAGROSAS" NO YOUTUBE: UM PROJETO DE  
EXTENSÃO PARA PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO**

**Victor Lacerda Gripp<sup>1\*</sup>, Maria Eduarda Leite Santos<sup>1</sup>, Maria Luiza Ferreira de Jesus<sup>1</sup>, Lincon Oliveira Guimaraes<sup>1</sup>, Ana Paula de Figueiredo Conte Vanzéla<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Departamento de Farmácia, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100000.

**\*e-mail:** victor.gripp@ufvjm.edu.br

A disseminação de vídeos no YouTube que promovem "garrafadas" e receitas caseiras como curas milagrosas para uma ampla gama de problemas de saúde tem se tornado uma preocupação crescente, especialmente no contexto brasileiro, em que a medicina popular tem raízes culturais profundas. Essas práticas, muitas vezes apresentadas de maneira sensacionalista, são potencialmente perigosas, pois carecem de embasamento científico e podem desviar pacientes de tratamentos médicos eficazes. Este trabalho tem como objetivo analisar criticamente o conteúdo de vídeos amplamente visualizados nessa plataforma, que promovem essas receitas como soluções para doenças graves como câncer, obesidade, infertilidade, entre outras. Metodologicamente, a análise foi conduzida através de uma avaliação qualitativa dos vídeos, focando na identificação de erros factuais, na ausência de evidências científicas que suportem as alegações feitas, e nos riscos à saúde associados ao consumo dessas "garrafadas". Foram também observadas as interações nos comentários, em que se identificou a adesão de muitos espectadores às práticas recomendadas, as vezes em detrimento de terapias convencionais e eficazes, o que reforça a necessidade de intervenção. Os resultados apontam para uma tendência alarmante de desinformação. Por exemplo, um dos vídeos analisados, com mais de 200 mil visualizações, promove uma garrafada de babosa como uma cura para o câncer, sem qualquer evidência científica que sustente tal afirmação. Outros vídeos fazem alegações igualmente perigosas, sugerindo que misturas de ervas podem tratar condições complexas como hipertensão, diabetes e até mesmo infertilidade. A linguagem usada nesses vídeos é frequentemente exagerada e apelativa, o que contribui para a disseminação dessas informações entre o público leigo, que pode ser facilmente influenciado. Diante desse cenário, o projeto busca combater essa desinformação e promover o conhecimento científico entre a população. As informações geradas por esse trabalho serão utilizadas na produção de um estande na II Feira de Atividades Farmacêuticas, que será realizada no Mercado Municipal de Diamantina, pelo Departamento de Farmácia da UFVJM. A inclusão do estande na II Feira de Atividades farmacêuticas irá promover a educação em saúde e fortalecer a relação entre a instituição de ensino que é a universidade e a sociedade. O projeto pretende, assim, contribuir para a promoção da saúde pública, fornecendo informações baseadas em evidências e encorajando práticas de saúde seguras e eficazes. Concluímos que as iniciativas de extensão universitária desempenham um papel crucial na mitigação dos impactos da desinformação e na promoção de uma cultura de saúde baseada no conhecimento científico.

**Agradecimentos:** agradecemos à UFVJM e ao Departamento de Farmácia pelo apoio financeiro e estrutural para realização do trabalho.